

ATA DA 042ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 11 DE MAIO DE 2016
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cesar Valduga - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Deka May - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dr. Vicente Caropreso - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini.

PRESIDÊNCIA - Deputados: Gelson Merisio
Padre Pedro Baldissera

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos srs. deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Registra que a sessão para a votação, no Senado Federal, pela admissibilidade do *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, que acontecerá na presente data, é uma manobra política visando um golpe, alegando que o PMDB, que vai ocupar a Presidência, nunca teve conquistas nas urnas. [Taquígrafa: Rubia]

DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS (Orador) - Faz uma análise crítica dos 13 anos do governo do PT, baseado na reportagem do jornalista Kennedy

Alencar, mencionando a perspectiva de um final melancólico da economia, do controle do Congresso em cheque, dos escândalos de corrupção, bem como dos pontos positivos. Destaca que no período do ex-presidente Lula o Brasil se projetou internacionalmente, porém, ao escolher a sua sucessora, Dilma Rousseff, Lula cometeu um grande erro político, salientando que na presente data a presidente será julgada pelo conjunto de decisões que tomou, exemplificando a briga com o PMDB na hora errada. Ratifica sua posição favorável ao parlamentarismo, acrescento que o PT precisa fazer uma autocrítica.

Deputada Ana Paula Lima (Aparteante) - Demonstra contrariedade à reportagem do referido jornalista e enfatiza que a democracia está em jogo. *[Taquígrafa: Sílvia]*

DEPUTADO DIRCEU DRESCH (ORADOR) - Faz uma reflexão sobre a trajetória do PT, que fez grandes transformações e deixou um importante legado. Considera claro o jogo político ora evidenciado, que está iludindo o povo brasileiro, através da mídia seletiva e caluniosa. Reafirma que está em curso um golpe, porque não houve crime de responsabilidade e não existe na Constituição nenhum impedimento, pelo conjunto da obra, que configurem um estado de exceção. Entende que tal articulação política interessa às grandes potências, que tem como objetivo fazer com que o Brasil volte a ser colônia. Reforça o empenho do partido em prol da democracia, pela soberania nacional, e para que o povo tenha uma vida digna. *[Taquígrafa: Sara]*

DEPUTADO NATALINO LÁZARE (Orador) - Manifesta-se sobre reunião da comissão de Agricultura para tratar de financiamento proposto pelo governo federal e socorrer os suinocultores catarinenses, que contou com a presença de autoridades do setor agrícola e bancário. Destaca que também foram debatidas questões relativas à tributação do milho importado, mencionando que uma série de incentivos

já está sendo colocada à disposição dos produtores através da secretaria da Agricultura e das cooperativas. [Taquígrafa: Cristiany]

Partidos Políticos

Partido: PSD

DEPUTADO DARCI DE MATOS (Orador) - Ressalta o momento difícil e histórico pelo qual o país está passando, referindo-se à votação do *impeachment* da presidente Dilma Rousseff.

Enaltece a conduta dos deputados petistas catarinenses por não serem comparados à cúpula dos envolvidos nos escândalos nacionais.

Critica a tese do golpe, reiterando que a situação do país é catastrófica.

Deputado Nilso Berlanda (Aparteante) - Concorda com a fala do deputado.

Deputado Valdir Cobalchini (Aparteante) - Ratifica a manifestação do deputado, salientando que a crise está em todos os setores. [Taquígrafa: Cida]

Partido: PSDB

DEPUTADO SERAFIM VENZON (Orador) - Faz um balanço sobre o processo do afastamento da presidente Dilma Rousseff, destacando que não se houve falar muito sobre honestidade, característica imprescindível a um presidente e comum à grande maioria dos brasileiros que elegeram uma governante que perdeu a governabilidade. [Taquígrafa: Salete]

Partido: PT

DEPUTADA ANA PAULA LIMA (Oradora) - Discorda da opinião de alguns colegas parlamentares com relação ao *impeachment* da presidente Dilma Rousseff, insistindo em dizer que o que está ocorrendo no Congresso Nacional é um show de horror que envergonha o país e o mundo.

Afirma que o afastamento da presidente Dilma Rousseff será uma mancha na história do país porque é um golpe, ressaltando que o PMDB e o vice-presidente Michel Temer são traidores, juntamente com outros comparsas, e que o deputado Eduardo Cunha levou adiante o processo na Câmara dos Deputados por vingança, e espera que ele seja preso.

Finaliza argumentando que o PMDB vai ocupar a Presidência da República sem votos, e que as investigações precisam continuar, porque nunca se investigou tanto e a Polícia Federal nunca teve tanta liberdade como no governo do PT.

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) -
Suspende sessão até o início da Ordem do Dia.
[Taquígrafa: Ana Maria]

Ordem do Dia

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Reabre a sessão e dá início à Ordem do Dia, relatada na íntegra.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em turno único da Mensagem n. 0402/2015 de autoria do governador do estado, que dispõe sobre veto total ao Projeto de Lei Complementar n. 0029/2015, de autoria dos deputados José Nei Ascari e Maurício Eskudlark, que acrescenta o inciso IV ao art. 137 da Lei n. 6.843, de 1986, que dispõe sobre o Estatuto da Polícia Civil do Estado de Santa Catarina, para o fim de garantir licença especial ao presidente de associação de classe.

Conta com parecer da comissão de Constituição e Justiça pela deliberação do veto em Plenário.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerro sua discussão.

Em votação.

Deputado Silvio Dreveck - Peço a palavra, sr. presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Silvio Dreveck.

DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, temos duas situações de manifestação a respeito do veto. Uma que vem da secretaria de Segurança Pública, no mérito, pela derrubada do veto; e a manifestação da Casa Civil é pela manutenção do veto por se tratar de farta jurisprudência do Tribunal Federal. Portanto, sr. presidente, como há uma manifestação da secretaria da Segurança Pública pedindo pela derrubada e, ao mesmo tempo, a Casa Civil pede pela manutenção, como líder do governo, eu me mantenho na posição de acompanhar a manutenção do veto, no entanto, os deputados podem votar de acordo com as suas consciências devido a essas duas manifestações.

Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, sr. presidente, pela ordem, para encaminhamento de votação.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Não vou complicar a manifestação do líder. Ele por si já explicou, já entendeu o objetivo do projeto, inclusive, recebeu o parecer favorável da consultoria jurídica da segurança. O despacho do secretário César Grubba com o acolhimento do parecer e a importância que representa e não traz nenhum prejuízo para a instituição, muito pelo contrário ajuda a instituição, seus filiados, o próprio governo nos encaminhamentos. Então, trata-se de um projeto que partiu do deputado José Nei Ascari, com a participação deste deputado, que é importante e, por isso, queríamos pedir a todos os nobres colegas deputados que votem pela derrubada. É um projeto importante para Polícia Civil e assim para todas as entidades de classe de funcionários públicos do estado.

Deputado Marcos Vieira - Peço a palavra, sr. presidente, pela ordem, para declaração de voto.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o sr. deputado Marcos Vieira.

DEPUTADO MARCOS VIEIRA - Sr. presidente, srs. deputados, não tenho dúvida de que no âmbito interno do governo muitas vezes não se verifica leis outras já existentes que tratam do mesmo assunto em outras secretarias do estado.

Esta Casa, deputado Mauro de Nadal, já aprovou um projeto de lei criando o sindicato dos servidores da secretaria de Estado da Administração e ao seu presidente foi dada a condição de liberalidade da sua função, exatamente em razão da quantidade de filiados daquele sindicato, que chega a 250 pessoas. Na situação proposta pelo deputado José Ney Ascari, a referida associação tem quase 700 policiais filiados. Nada mais justo, se esta Casa aprovou para secretaria de Estado da Administração, também aprovar o projeto de lei do eminente deputado José Ney Ascari. E se governo vetou, fez isso, com toda certeza, sem ter olhado para o lado, ou seja, sem ter olhado em razão de ter outras leis existentes. E se há outras leis existentes e, por consequência, há procedência, não tenho dúvida de que esta Casa tem que derrubar o veto em favor da liberação do presidente da Associação dos Policiais Civis de Santa Catarina. [Taquígrafa: Rubia]

Deputado José Ney Ascari - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado José Ney Ascari.

DEPUTADO JOSÉ NEY ASCARI - Apenas fazer um registro. A secretaria de Segurança Pública ao responder à diligência formulada pela comissão de Constituição e Justiça, através do ofício datado de 24 de setembro de 2015, deputado Fernando Coruja, subscrito pelo próprio secretário, César Augusto Grubba, trata em resumo:

(Passa a ler.)

"O retorno da licença especial a ser concedida ao presidente de associação de classe é necessária e contribui ao engrandecimento da Polícia Civil e da Segurança Pública, conforme destacado pelos deputados na justificada do projeto de lei."

Por isso, reforçando as manifestações aqui já realizadas, registrando, inclusive, a presença do presidente da Adepol, delegado Ulisses Gabriel, solicito aos colegas deputados voto dois. Portanto, pela rejeição do veto.

Muito obrigado!

Deputado Fernando Coruja - Sr. presidente, pela ordem, para declaração de voto.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Para deixar bem claro, o voto dois rejeita o veto.

Com a palavra, pela ordem, para declaração de voto, o deputado Fernando Coruja.

DEPUTADO FERNANDO CORUJA - Sr. presidente, aqui trata-se de matéria que a Procuradoria invoca a inconstitucionalidade em função de alegar que se trata de servidores públicos.

Na verdade, *stricto sensu*, a matéria não trata de servidores públicos, ela não dá aumento, não cria aposentadoria, talvez ela trate de direito sindical ou de outra questão relativa à categoria profissional, mas ela não trata, *stricto sensu*, dessa questão, mas de uma liberação, claro, com renumeração, que poderia ser feita até através de um convênio, é uma exigência legal.

A constitucionalidade desse assunto, no meu entendimento, é pelo menos duvidosa e, como o nosso líder, deputado Silvio Dreveck, deixou-nos livre, vou votar pela derrubada do veto.

Deputado Valdir Cobalchini - Pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Valdir Cobalchini. Antes, porém, quero apenas esclarecer ao deputado Deka May que quem votar dois rejeita o veto.

DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Da mesma forma, como líder da bancada do PMDB, apesar de já termos feito uma conversa com os nossos deputados mas, diante do precedente criado e levantado aqui pelo

deputado Marcos vieira, diante da manifestação favorável do secretário de Segurança Pública, César Grubba, e ouvindo o líder do governo, que libera os demais deputados, até em homenagem aos deputados proponentes, como líder, oriento os nossos deputados ao voto dois.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) -

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	não
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CESAR VALDUGA	não
DEPUTADO CLEITON SALVARO	não
DEPUTADO DALMO CLARO	não
DEPUTADO DARCI DE MATOS	não
DEPUTADO DEKA MAY	não
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	não
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	não
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	não
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	não
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	não
DEPUTADO GELSON MERISIO	não
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	não
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	não
DEPUTADO JOÃO AMIN	não
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	não
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LEONEL PAVAN	
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	
DEPUTADO MANOEL MOTA	não
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	não
DEPUTADO MÁRIO MARCONDES	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	não
DEPUTADO MAURO DE NADAL	não
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	não
DEPUTADO NEODI SARETTA	não
DEPUTADO NILSO BERLANDA	não
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	não

DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	
DEPUTADO RICARDO GUIDI	não
DEPUTADO RODRIGO MINOTTO	não
DEPUTADO ROMILDO TITON	não
DEPUTADO SERAFIM VENZON	não
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	não

Está encerrada a votação.

Votaram 30 srs. deputados.

Temos um voto "sim" e 29 votos "não".

Está derrubado o veto.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0032/2016, de autoria do deputado Valdir Cobalchini, que denomina Valdir Ruschel o trecho da rodovia SC-355, entre os municípios de Iomerê e Treze Tílias.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e justiça, e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Deputado Natalino Lázare - Pela ordem, sr. presidente, para encaminhamento de votação.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Natalino Lázare.

DEPUTADO NATALINO LÁZARE - Sr. presidente, apenas para ratificar, quero parabenizar o deputado Valdir Cobalchini pela deferência que faz ao ex-secretário Valdir Ruschel, que era um jovem empreendedor, político e administrador competente.

Então, solidarizo-me ao autor do projeto e encaminhamento, evidentemente, pela aprovação.

Muito obrigado!

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0570/2015, de autoria do deputado Gabriel Ribeiro, que institui o Dia Estadual do Laçador, no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0063/2016, de autoria do deputado Darci de Matos, que declara de utilidade pública o Instituto Coração Aberto, de Joinville.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0050/2016, de autoria dos deputados Maurício Eskudlark e da deputada Ana Paula Lima, que denomina Policial Civil Carlos Roberto Bastos Miguel o complexo da Polícia Civil do município de Rio do Sul.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, e de Segurança Pública.

Em discussão.

Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, sr. presidente.

DEPUTADO GELSON MERISIO (Presidente) - Com a palavra o deputado Maurício Eskudlark.
[Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha, nossa desembargadora, dra. Cinthia, dra. Carla e Mário Miguel.

Deus vai-nos dar mais um presente, dra. Carla, que é ver a alegria voltar ao seu rosto. Esse é um presente que a senhora pode dar para o Inho, seu filho que nos deixou, mas é um presente que a senhora pode dar para todos os colegas e os nossos amigos. Volte a ser aquela pessoa que a senhora era.

Eu vejo aqui grandes colegas, como a dra. Cláudia, a dona Dica, conhecida como vó Dica, o vô Hugo, a Camila. Sei que é a família do deputado Jailson, mas não sei se ele também está aqui. Vejo o Almiro Costa, e tantas lideranças, tantas pessoas importantes, o dr. Djalma, do Saer.

O Carlos Roberto Bastos Miguel, para quem não sabe o motivo da homenagem, era um policial civil com dez anos de carreira, um dos policiais mais destacados do estado de Santa Catarina, foi responsável pela delegacia de Aurora, trabalhou na Delegacia de Proteção à Mulher, de Rio do Sul, trabalhou na DIC, no Saer, era professor da Academia de Polícia, trabalhou no Tribunal de Justiça. Então, era um policial com todas as qualidades, dinâmico e amigo. No dia do seu falecimento ele tinha tirado plantão no Saer, pegou o carro, pela manhã, para dirigir-se à capital para dar aulas na Academia da Polícia Civil, quando em Xaxim um caminhão desgovernado se perdeu e bateu na viatura que ele dirigia, sozinho, e veio a falecer. O Inho, o Carlos Roberto Bastos Miguel, era filho da dra. Carla Bastos Miguel, delegada de Polícia, com uma história fantástica na Polícia Civil de Santa Catarina e em Rio do Sul; o pai dele, Mário Miguel, é policial de carreira, com uma carreira também fantástica; a Camila, irmã, passava por dificuldades com problemas de saúde, e o Inho parecia não ter problemas, mas Deus o chamou.

Chocou toda Polícia Civil de Santa Catarina, pela pessoa que era, pelo amigo, pela alegria, pela competência e pela determinação. Então, eles têm uma amizade muito grande com a deputada Ana Paula Lima, com o Décio, e nós assinamos juntos esse projeto de lei para denominar o Complexo da Polícia Civil de Rio do Sul de Policial Civil Carlos Roberto Bastos Miguel, o nosso querido Inho.

Então, não há nada que possamos fazer para trazê-lo de volta, para aliviar a dor, dra. Carla, temos que aceitar, como disse, a vontade de Deus, porque quando é coisa boa ficamos felizes que Deus nos dê, mas ele também nos dá dificuldades e não entendemos o porquê. Por que perdemos uma pessoa tão especial?

Há uma poesia do policial que retrata essa nossa vida. Só quem é policial sabe o que é fazermos uma investigação de meses, nos reunirmos de madrugada para ir fazer uma operação ou na noite anterior, procurar abordar no momento certo para não haver troca de tiros, para não machucar quem vai ser preso, e para não machucar nenhum cidadão da sociedade.

Então, muitas vezes, o policial é incompreendido. Tem até uma poesia, não lembro bem dela, cujo nome é O Policial.

"Tem gente que ainda não sabe, o que a polícia significa. Por maldade a critica, sem conhecer a verdade. E nesta oportunidade, parafraseando os doutores, a polícia meus senhores, é o exército da sociedade.

Para vos dar o sossego, lutamos de fronteiras erguidas, arriscamos nossas vidas para proteger as vossas. Tem gente que ainda faz troças, quando somos pisoteados. Dão razões aos renegados, das razões que eram nossas.

Mas essa gente erra, senhores, quando não erra se engana, pois errar é coisa humana, mas se o policial errar também, há sempre alguém que o entrega, e finge que não enxerga, quando ele pratica o bem. [Taquígrafa: Sara]

O policial que é casado não vive para a família, sem poder ao filho ou à filha dar um pouco de carícias. Do lar não colhe delícias, porque na cidade ou no morro há sempre um grito de socorro, chamando pela polícia. Quando sai em diligências, despede-se dos filhos seus. 'Vai com Deus papai, vai com Deus', lhe diz o filho querido. Logo após tem se lido em manchete de jornal: Foi morto um policial ao prender um foragido.

Tristonho o filho pergunta a sua mãezinha que chora: 'Mamãe, por que papai demora? Estou com saudades demais. Quero expandir meus ais com forte beijo em sua testa para depois cantar em festa a linda canção dos pais. Sei meu filho adorado, hoje é dia do pai policial, mas o teu não volta mais. É triste, mas vou dizer, o teu pai, meu querido, ontem perdeu a vida no cumprimento do dever'."

Mais ou menos é essa a vida do policial, que quando é diferente vibramos muito. Que Deus ilumine a todos! Queremos que o governador sancione essa lei. E que lá, em Rio do Sul, seja feita uma homenagem pela secretaria da Segurança, pelo governo do estado, colocando uma placa com a denominação para que fique eternizado na mente do povo de Rio do Sul, que gosta tanto do Inho, este *botton* com sua fotografia, que foi feito pela Guarda Municipal de Rio do Sul, na Semana de Prevenção de Acidentes de Trânsito, no Maio Amarelo, pelo respeito que lhe tinham.

Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Ouço a deputada, que também assina este projeto de lei que demonstra o reconhecimento do povo catarinense, através da Assembleia, pelo trabalho desse policial.

Deputada Ana Paula Lima - Deputado Maurício Eskudlark, gostaria também de registrar a presença da dra. Deise, tia do Carlos, irmã da dra. Carla, que se faz também presente nesta homenagem a este menino lindo, de olhos brilhantes que tinha uma paixão enorme em exercer sua profissão, a qual exercia com galhardia e responsabilidade. Era

admirado pelos seus colegas e deixou uma marca por onde passou diante do compromisso que tinha com a comunidade e com a sua profissão.

Lamentavelmente, temos nesta vida uma passagem e a passagem do Carlos foi muito breve, mas tenho certeza, Deise o Mário Miguel, que ele deixou suas marcas e que, onde estiver, olha por nós, sim. Um dia iremos nos encontrar e vamos festejar. Que isso acalente o coração dessa família tão querida, amada e respeitada pelo povo de Santa Catarina. Trata-se de uma pequena homenagem, mas com certeza vai eternizar o trabalho do Carlos Roberto Bastos Miguel, conhecido carinhosamente, pela sua família e pelos amigos mais íntimos como Inho. E seu nome será eternizado nesse complexo penitenciário da Polícia Civil, no município de Rio do Sul, onde reside a sua família.

Então, em homenagem a esta família, aos serviços prestados por esta família tão querida por nós, e, principalmente, pelo Carlos, que demonstrou que um mundo melhor é possível, que exercer a profissão com respeito é possível. Ele ensinou isso a nós, aos seus colegas de trabalho, e que o seu exemplo seja seguido pelos milhares de policiais do estado de Santa Catarina. Então, é com muito orgulho e respeito que assino juntamente com o deputado Maurício Eskudlark essa singela homenagem, que vai eternizar o pouco tempo que o Carlos passou entre nós, deixando sua marca.

Deputado Serafim Venzon - V.Exa. me concede um aparte?

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

Deputado Serafim Venzon - Gostaria de saudar o deputado Maurício Eskudlark pelo projeto que denomina Carlos Roberto Bastos Miguel o Complexo da Polícia Civil de Rio do Sul, e também pela forma como se manifestou. Nós estamos, de certa maneira, homenageando as ações da Polícia Civil quando derrubamos o PLC n. 0029 e, agora, quando aprovamos este projeto assinado por v.exa. e pela deputada Ana Paula Lima.

Queremos saudar toda a família do homenageado. Quando v.exa. declamou aquele poema queria ter batido palmas, mas vou fazê-lo agora.

Parabéns!

(Palmas)

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado deputado Serafim Venzon, queria agradecer os demais policiais, não citei um por um, mas acho que é um momento muito especial da Polícia Civil. Parabéns dra. Carla, Mário, Camila, dona Dica, Deise, Jana, todos vocês.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

[Taquígrafa: Cristiany]

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Presidente) - feita a manifestação do deputado Maurício Eskudlark e dos demais deputados e deputadas.

Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade em primeiro turno o Projeto de Lei n. 0050/2016.

Neste momento, a Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, extraordinária, para as 16h25, dando prosseguimento à pauta da Ordem do Dia. *[Taquígrafa: Cida]* *[Revisão Final - Taquígrafa: Renata]*